

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Anexo II do Termo de Referência - Atividades profissionais

Profissionais de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Apoio Escolar Especializado

Consoante as diretrizes da própria Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação - MEC, conforme disposto abaixo:

O atendimento educacional especializado - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. O AEE é realizado, prioritariamente, na Sala de Recursos Multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno inverso da escolarização, podendo ser realizado, também, em centro de atendimento educacional especializado público ou privado sem fins lucrativos, conveniado com a Secretaria de Educação. (BRASIL, 2001).

Conforme o Decreto 6.571/2008:

O atendimento educacional especializado - AEE é o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular. (Brasil, 2008)

Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, por meio da Resolução Nº. 4 CNE/CEB. Este documento define, no artigo 1º, que cabe:

[...] aos sistemas de ensino matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado – AEE[...] (Brasil, 2009)

Lei 1.3146 de 2015, Lei Brasileira de Inclusão:

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

(...)

II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena;

III - projeto pedagógico que institucionalize o atendimento

educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

(...)

V - adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino;

VI - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva;

VII - planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva;

X - adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos programas de formação inicial e continuada de professores e oferta de formação continuada para o atendimento educacional especializado;

XI - formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio;

(...)

XVII - oferta de profissionais de apoio escolar;

Compreende-se que como cabível aos profissionais de Atendimento Educacional Especializado e Apoio Escolar Especializado, as ações abaixo:

- Atuar de forma articulada com os Profissionais do estudante público-alvo da educação especial, da sala de aula comum e com os profissionais que compõem as equipes multidisciplinares, no contexto da escola.
- Atuar de forma colaborativa com o professor regente da classe comum, de cada disciplina, para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com necessidades educacionais especiais ao currículo e a sua interação no grupo.
- Articular e contribuir para a promoção de condições para a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais em todas as atividades curriculares e extracurriculares.
- Estabelecer diálogo com as famílias, envolvendo-as no processo educacional.
- Orientar a elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes na sala de aula
- Indicar e orientar o uso de equipamentos e materiais específicos e de outros recursos existentes na família, na comunidade e na sala de aula.
- Adaptar material pedagógico em parceria com o docente responsável pela disciplina, sempre que necessário, com objetivo de proporcionar o aprendizado do uso do recurso de comunicação.

- Programar, acompanhar e avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade no AEE, na sala de aula comum e nos demais ambientes da escola.
- Identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda as necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual, e promova sua aprendizagem por meio da informática acessível.
- Produzir e/ou adaptar materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, considerando as necessidades educacionais específicas dos estudantes e os desafios que estes vivenciam no ensino comum, a partir dos objetivos e das atividades propostas no currículo.
- Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio das atividades curriculares e de vida diária
- Acompanhar outras situações que se fizerem necessárias para a realização das atividades cotidianas da pessoa assistida durante a permanência na escola.
- Elaborar, desenvolver e registrar todas as etapas do projeto “Atendimento Educacional Especializado”, junto aos Profissionais e Familiares, em diferentes momentos da ação educativa, considerando os interesses e as necessidades de aprendizagem dos estudantes.
- Propor a reorganização dos tempos e dos espaços, em diferentes horários e ambientes educativos, de modo a favorecer a ação educativa, a integração dos grupos e o atendimento às especificidades dos estudantes.
- Participar do estudo, análise e elaboração das propostas para a intervenção pedagógica necessária, em conjunto com a equipe pedagógica, NAPNE e com o coletivo de Profissionais.
- Organizar uma proposta semanal de trabalho, estabelecendo horários de atendimento aos estudantes e às suas famílias para acompanhamento, apoio e orientação
- Estimular e controlar a frequência dos estudantes em horários especiais e, quando de suas ausências, solicitar justificativa dos pais ou responsáveis.
- Analisar, discutir e sistematizar as ações como constitutivas da prática educativa;
- Elaborar formas sistemáticas de registro e acompanhamento da prática educativa;
- Promover uma avaliação sistemática e continuada do Processo de Atendimento Especializado dos estudantes atendidos
- Estimular a frequência e a participação dos estudantes nas atividades propostas no AEE.
- Utilizar os diferentes recursos e espaços disponíveis na Unidade Escolar.
- Integrar os pais e responsáveis no trabalho desenvolvido no AEE, buscando participação e colaboração na frequência e acompanhamento das atividades dos estudantes atendidos.
- Propor estratégias que favoreçam aos estudantes a oportunidade de construção de

habilidades básicas, facilitando o desenvolvimento cognitivo, através da identificação dos possíveis problemas e barreiras pedagógicas, através de registros individualizados de avaliações realizadas durante os atendimentos, proporcionando ao estudante a apropriação de um ambiente de aprendizagem rico, aprimorando as habilidades naturais de cada estudante

- Atuar na orientação, elaboração e acompanhamento dos Planos de Ensino Individualizados
- Traçar estratégias de permanência e êxito dos alunos assistidos
- Auxiliar na capacitação e formação continuada da comunidade escolar
- Quando necessário, atuar como Apoio Escolar Especializado nas salas comuns, assistindo alunos em condições de deficiência múltipla, disfunção neuromotora grave, Transtorno do Espectro autista com demanda de suporte considerável, conforme apreciado pelos NAPNEs
- Atuar como Apoio Escolar Especializado nas salas comuns em casos de condições que apresentem limitações pedagógicas consideráveis, conforme apreciado pelos NAPNEs
- Desenvolver suas atividades acompanhado pelo NAPNE, DDE, CEN e Coordenadores de curso

Serviços de Auxiliar Escolar - Cuidador

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva define que o cuidador deve atuar, contratado pela escola, para apoiar questões de saúde, higiene, mobilidade e/ou deslocamentos de qualquer aluno que venha a precisar de ajuda. Da mesma forma, o inciso XIII do 3º artigo do Estatuto da Pessoa com Deficiência - Lei no 13.146, de 06 de julho de 2015, especifica sobre o Cuidador Escolar:

[...] pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária, em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas [...]. (BRASIL, 2015)

Compreende-se que como cabível aos profissionais de Auxiliar Escolar - Cuidador as ações abaixo:

- Prestar serviços de apoio ao estudante com deficiência nos dias e horários letivos, nos períodos manhã, tarde e noite, de acordo com o turno de frequência dos estudantes, atendendo às especificidades de cada um.
- Garantir o acesso e o deslocamento em todo o ambiente escolar, ficar de prontidão para

executar, no momento próprio, para o estudante, as funções de oferecer o lanche, higiene bucal, acompanhar para o uso do sanitário, realizar a higiene íntima, troca de vestuário e/ou fraldas, se necessário

- Executar, com segurança, as manobras posturais, de transferência e de locomoção, de acordo com a necessidade do estudante;
- Deslocar e movimentar corretamente e com segurança o estudante, para a realização das atividades escolares, externas à sala de aula, dentro dos limites da escola
- Acompanhar o estudante, no horário do intervalo, até o local apropriado, como pátio, cantina ou refeitório e auxiliá-lo durante a alimentação e após, em sua higiene. Ao final do intervalo, auxiliá-lo no retorno à sala de aula,
- Zelar pela higiene e manutenção dos materiais de procedimentos específicos para o asseio do estudante
- Zelar pelo desempenho dos serviços, de forma que não se coloque em risco a saúde e o bem-estar, de acordo com a particularidade e necessidade de cada estudante
- Comunicar aos responsáveis da unidade escolar, sempre que necessário, as ocorrências relacionadas ao estudante
- Ministras via oral e com autorização dos responsáveis medicamentos, mediante apresentação da prescrição médica, salvo em hipóteses em que tal atividade seja privativa do enfermeiro, de acordo com a regulamentação expedida pelos órgãos competentes. Todo medicamento deve ser fornecido diariamente pela família.
- Acompanhar e auxiliar a pessoa/aluno com deficiência comprometida no desenvolvimento das atividades rotineiras, cuidando para que ela tenha suas necessidades básicas satisfeitas, auxiliando nas atividades que ela não consiga fazer de forma autônoma.
- Estar atento e ser solidário com a pessoa cuidada;
- Estimular e ajudar na alimentação e na constituição de hábitos alimentares;
- Auxiliar na locomoção;
- Realizar mudanças de posição para maior conforto da pessoa;
- Comunicar à equipe da escola sobre quaisquer alterações de comportamento da pessoa cuidada que possam ser observadas;
- Acompanhar outras situações que se fizerem necessárias para a realização das atividades cotidianas da pessoa com deficiência durante a permanência na escola.